

## **A crise sanitária causada pelo novo coronavírus e o sistema de avaliação da educação básica (SAEB): a conquista de resultados exitosos de uma escola num cenário desafiador**

**The health crisis caused by the new coronavirus and the basic education evaluation system (SAEB): achieving successful results for a school in a challenging scenario**

**La crisis sanitaria provocada por el nuevo coronavirus y el sistema de evaluación de la educación básica (SAEB): lograr resultados exitosos para una escuela en un escenario desafío**

Recebido: 17/11/2022 | Revisado: 10/12/2022 | Aceitado: 14/12/2022 | Publicado: 19/12/2022

**Gurhgel Presley Gomes Bonfim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0804-430X>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: [gurhgel@gmail.com](mailto:gurhgel@gmail.com)

**Eduardo Diniz Sousa e Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0646-4132>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: [edzufe@gmail.com](mailto:edzufe@gmail.com)

**Andrea Moura da Costa Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1059-0756>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: [andrea.souza@ifce.edu.br](mailto:andrea.souza@ifce.edu.br)

**Igor de Moraes Paim**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9968-2213>

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Ceará, Brasil

E-mail: [igormoraes@ifce.edu.br](mailto:igormoraes@ifce.edu.br)

### **Resumo**

Em 2020, foi observado no Brasil e em outros países do mundo, a propagação de um novo vírus que pegou a todos de surpresa e causou prejuízos incalculáveis, o vírus SARS, causador da Covid-19. Naquele cruel contexto, muitas atividades foram severamente afetadas, dentre elas, aquelas ligadas ao ambiente escolar. Esse contexto, também acarretou às escolas desafios enormes ao processo de ensino e aprendizagem. Contudo, com o surgimento das vacinas, a situação pandêmica obteve significativa melhoria e, aos poucos, a vida foi “voltando ao normal”. Na tentativa de promover um retorno ao cotidiano escolar, o Governo Federal decidiu, dentre outras medidas, aplicar já em 2021 a prova do SAEB. Entretanto, mesmo numa realidade pouco favorável, sobretudo, em se tratando de participar de uma avaliação externa de grande porte, uma pequena escola rural cearense conseguiu conquistar um resultado exitoso no seu IDEB daquele ano, mostrando que a integração entre aluno e escola ocorreu apesar do cenário. Assim, o estudo teve como objetivo identificar os fatores que possam explicar o êxito alcançado pela escola na melhoria do IDEB. Para isso, foram consultados documentos legais, assim como foram feitas pesquisas *in loco*. Os resultados alcançados mostram que o crescimento significativo da taxa de aprovação escolar, a melhoria na proficiência na prova de matemática e a frequência acima do mínimo necessário, mesmo num cenário pandêmico, explicam de forma consistente o êxito conquistado pela escola e, dessa maneira, tais resultados poderão contribuir na preparação para os novos desafios.

**Palavras-chave:** Pandemia; Covid-19; SAEB; IDEB; Estratégias; Êxito.

### **Abstract**

In 2020, it was observed in Brazil and other countries of the world, the spread of a new virus that took everyone by surprise and caused incalculable damage, the Virus SARS, cause of Covid-19. In that cruel context, many activities were severely affected, among them those related to the school environment. This context has also brought to schools enormous challenges to the teaching and learning process. However, with the emergence of vaccines, the pandemic situation improved significantly and, gradually, life was "returning to normal". In an attempt to promote a return to school life, the Federal Government decided, among other measures, to apply the SAEB test as early as 2021. However, even in an unfavourable reality, especially when it comes to participating in a large external evaluation, a small rural school from Ceará managed to achieve a successful result in its IDEB that year, showing that the integration between student and school occurred despite the scenario. Thus, the study aimed to identify the factors that

can explain the success achieved by the school in improving the IDEB. For this, legal documents were consulted, as well as on-site research. The results obtained show that the significant growth in the school approval rate, the improvement in proficiency in the mathematics test and the frequency above the minimum required, even in a pandemic scenario, consistently explain the success achieved by the school and, thus, these results can contribute to the preparation for the new challenges.

**Keywords:** Pandemic; Covid-19; SAEB; IDEB; Strategies, Success.

### **Resumen**

En 2020, se observó en Brasil y otros países del mundo, la propagación de un nuevo virus que tomó a todos por sorpresa y causó daños incalculables, el Virus SARS, causa de Covid-19. En ese contexto cruel, muchas actividades se vieron gravemente afectadas, entre ellas las relacionadas con el entorno escolar. Este contexto también trajo a las escuelas enormes desafíos para el proceso de enseñanza y aprendizaje. Sin embargo, con la aparición de las vacunas, la situación pandémica mejoró significativamente y, gradualmente, la vida fue "volviendo a la normalidad". En un intento por promover el regreso a la vida escolar, el Gobierno Federal decidió, entre otras medidas, aplicar la prueba SAEB ya en 2021. Sin embargo, incluso en una realidad desfavorable, especialmente cuando se trata de participar en una gran evaluación externa, una pequeña escuela rural en Ceará logró un resultado exitoso en su IDEB ese año, mostrando que la integración entre estudiante y escuela ocurrió a pesar del escenario. Por lo tanto, el estudio tuvo como objetivo identificar los factores que pueden explicar el éxito alcanzado por la escuela en la mejora del IDEB. Para ello, se consultaron documentos legales, así como investigaciones in situ. Los resultados obtenidos muestran que el crecimiento significativo en la tasa de aprobación escolar, la mejora en el dominio de la prueba de matemáticas y la frecuencia por encima del mínimo requerido, incluso en un escenario de pandemia, explican consistentemente el éxito alcanzado por la escuela y, por lo tanto, estos resultados pueden contribuir a la preparación para los nuevos desafíos.

**Palabras clave:** Pandemia; Covid-19; SAEB; IDEB; Estrategias; Éxito.

## **1. Introdução**

No início do ano de 2020 um fato que parece tirado dos livros de História ou mesmo de ficção científica tomou o planeta de assalto e, inesperadamente, numa questão de poucas semanas, tivemos toda nossa rotina alterada drasticamente. Mais uma vez a humanidade vivenciava uma ameaça patológica em escala global que desde os idos de 1918, com a Gripe Espanhola, não se via algo parecido. Uma nova pandemia era declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e todo globo foi colocado em alerta máximo.

A nova doença, originada na China, ganhou as manchetes de todos os jornais, revistas, programas de TV, rádio e internet. Assim, foi apresentado ao mundo um vírus misterioso, o novo coronavírus, algo que trouxe uma grande mazela e uma nova doença, a Covid-19, que ganhou espaço não só nos meios de comunicação, mas também na vida das pessoas.

No Brasil, como em muitos outros países, sem acreditar no que estava acontecendo, a população se recolhia em seus lares e praticamente todos os locais onde pudesse haver aglomeração de pessoas tiveram que ter suas portas fechadas. A ordem era: Fique em casa!

Dessa feita comércio, indústria, igrejas, agronegócio e muitos outros ramos de diferentes naturezas, quase que do dia para a noite, pararam de funcionar ou tiveram limitações severas em relação a seus funcionamentos, pois a circulação de pessoas deveria ser a menor possível para que a doença não se alastrasse.

Nesse contexto, as escolas não ficaram de fora e todos os estabelecimentos brasileiros de ensino tiveram suas atividades suspensas e sem data para retornar. Porém, essa determinação não ocorreu de forma simultânea para todas as instituições educadoras do Brasil, sendo que, no Estado do Ceará a decisão foi tomada em março de 2020, conforme DECRETO Nº33.510, de 16 de março de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE).

Sendo assim, tudo que era feito de forma presencial tinha que se adaptar a uma nova realidade, já que não era mais permitido que as pessoas ficassem frequentando espaços de uso comum. Nessas terríveis circunstâncias homens, mulheres e crianças foram praticamente forçados a se adaptar a outras formas de trabalho, comunicação, estudo e diversão.

Também nas escolas, de modo particular, aquela nova situação afetou gravemente a rotina de todos. Como se sabe, a escola é, por excelência, um local de intensa interação entre as pessoas e sem a possibilidade de haver o convívio entre os sujeitos, praticamente um novo cenário teve que ser construído do nada.

Dentro desse novo mundo, várias medidas foram tomadas, desde equipar os ambientes com utensílios higienizantes até mudar a forma como as pessoas deveriam se comunicar umas com as outras, respeitando o distanciamento social pré-determinado e sempre usando máscaras. Tudo isso como forma de diminuir o risco de contágio, durante os eventuais momentos que o sujeito estivesse externo, seja para ir ao médico ou ao supermercado, já que todos os tipos de visitas estavam suspensos.

Porém, poucos tinham a possibilidade (ou se atreviam) a sair de casa, professores e alunos, por exemplo, estavam no grupo daqueles que não podiam deixar suas residências para se encontrarem nas escolas. Por isso, na tentativa de amenizar o impacto da ameaça que pairava sobre todos, na fase mais crítica da doença, várias ferramentas de ensino virtual, até então pouco ou nunca utilizadas, começaram a ser descobertas e usadas por alunos, professores, gestores, funcionários e até mesmo por pais/responsáveis de alunos. Assim, o mundo virtual ganhou um forte impulso diante do cenário pandêmico que a escola vivenciava. Paralelo a isso, outras metodologias foram implementadas e ações no sentido de implantar o sistema híbrido de ensino também foram desenvolvidas. Nesse tocante, reforçam Christensen, et al., (2013) ao defenderem que a forma híbrida é uma tentativa de oferecer ‘o melhor de dois mundos’ – isto é, as vantagens da educação online combinadas com todos os benefícios da sala de aula tradicional.

Nesse ensejo, vale ressaltar, sobre as tentativas de amenizar o efeito do distanciamento social (imposto e necessário) durante a pandemia, as ferramentas de comunicação ganharam outra roupagem, dentre tais ferramentas, uma se destacou de forma espetacular, o *WhatsApp*<sup>1</sup>. Dâmaso (2017) já defendia o *WhatsApp* como uma sala de bate papo e como um dos principais meios de comunicação de nossa década. Contudo, de forma muito especial, durante a pandemia, tal aplicativo foi um dos veículos que mais ajudou as pessoas, sobretudo, no contexto escolar, já que permitiu a interação entre gestores, professores e estudantes de forma efetiva.

Outrossim, na busca da conciliação dos universos de ensinamentos presenciais, remotos e híbridos, através das tentativas de alcançarmos novas práticas pedagógicas a partir do aprimoramento de outras, ideias tão defendidas por Freire (1996), vimos o avanço tecnológico e o mundo digital permitirem que professores e educadores refletirem e desenvolverem novas práticas educativas, porém, mantendo aquelas que são consideradas eficientes no processo de ensino e aprendizagem.

Todavia, muitos problemas também surgiram naquele novo cenário virtual de interação entre professores e alunos, logo, uma triste verdade foi constatada: apesar de tantos avanços tecnológicos a humanidade não estava plenamente pronta pra enfrentar uma situação tão atípica!

Entretanto, no decorrer de 2020 e enquanto as pessoas tentavam se adaptar às novas condições geradas pela crise sanitária de então, laboratórios de todo mundo se dispuseram a pesquisar uma vacina que fosse capaz de inibir o avanço do novo coronavírus e, num misto de espanto e de alegria, já no segundo semestre de 2020, começaram a ser apresentadas as primeiras vacinas experimentais, o que foi algo inicialmente visto com certa desconfiança por parte de muitos, por causa da rapidez da descoberta de tais vacinas, mas também foi algo comemorado por milhões de pessoas, que viram a possibilidade de conter a mortalidade assustadora que atingia vários países, inclusive o Brasil.

No início de 2021, mais precisamente no dia 23 de fevereiro daquele ano, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu o primeiro registro definitivo para uma vacina contra a Covid-19 no continente americano. O referido registro foi do imunizante desenvolvido pela empresa farmacêutica Pfizer em parceria com a BioNTech, empresa de

---

<sup>1</sup> WhatsApp é um software para smartphones utilizado para troca de mensagens de texto instantaneamente, além de vídeos, fotos e áudios através de uma conexão à internet.

biotecnologia alemã. Nas palavras do então diretor-presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres: "Como diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária informo, com grande satisfação, que, após um período de análise de dezessete dias, a Gerência Geral de Medicamentos, da Segunda Diretoria, concedeu o primeiro registro de vacina contra a Covid-19, para uso amplo, nas Américas", Brasil (2021).

Com a aprovação das vacinas as campanhas de vacinação foram iniciadas e teve grande procura pela maioria das pessoas e, aos poucos, a vida foi retornando ao "normal". Com o tempo, a queda no número de óbitos e a grande diminuição da quantidade de internamentos graves em hospitais foram evidências de que as vacinas surtiram o efeito desejado. Mas, mesmo com a vacina, este processo foi doloroso e desde o início da contaminação até a volta da sensação de segurança, se passaram quase dois anos e muitos prejuízos de ordens financeira, espiritual, social, psicológico e educacional foram gerados.

Já durante o primeiro semestre de 2021, com o uso das vacinas AstraZeneca, CoronaVac, Janssen e Pfizer, todo o país foi mobilizado a aderir à campanha de vacinação em massa para prevenção da nova enfermidade (ANVISA, 2021). Dessa maneira, com a população vacinada, houve o gradual reestabelecimento da normalidade e o início da instalação de algum tipo de rotina presencial nas diversas instituições, ramos comerciais, indústrias etc.

Em se tratando das escolas cearenses, de modo específico, o retorno presencial foi um pouco mais demorado e ocorreu por etapas, iniciando pela Educação Infantil e pelos alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, conforme DECRETO Nº 34031, de 10 de abril de 2021 e, logo após, foram liberados para o retorno às aulas presenciais todos os demais alunos do Ensino Fundamental, de acordo com o DECRETO Nº 34043 de 24 de abril de 2021. Já os alunos do Ensino Médio foram autorizados a regressarem, respeitando o limite de 50% de capacidade das salas de aulas, a partir do dia 12 de junho de 2021, conforme DECRETO 34103. Porém, muitos estabelecimentos de ensino não reiniciaram suas atividades escolares precisamente nas datas de publicação dos decretos. O segundo semestre de 2021 começou com muitas escolas vazias, pois as pessoas ainda não se sentiam seguras. Todavia, com o DECRETO 34222, do dia 04 de setembro daquele mesmo ano, foi autorizado o retorno de 70% dos alunos de todas as atividades e níveis de ensino. Finalmente, a partir de 04 de outubro de 2021, o Ceará determinou a obrigatoriedade da priorização das atividades presenciais.

No aspecto educacional estima-se que o prejuízo causado, inicialmente pelo fechamento total das instituições de ensino na primeira fase da doença, mesmo que tenha ocorrido tentativas de acompanhamento *online*, será algo que levará muito tempo pra ser recuperado. Os anos letivos de 2020 e 2021 foram, em termos de aprendizado, seriamente comprometidos, independentemente do nível de ensino (Infantil, Fundamental, Médio e Superior).

Dessa feita, também de forma gradual, além da retomada das aulas adotando sistemas híbridos de ensino e/ou de rodízios entre os alunos, outros eventos voltaram a acontecer, mesmo que ainda num cenário desafiador. Dentre tais eventos, destacou-se a aplicação da avaliação externa do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), edição 2021, implementada pelo Governo Federal.

Com a decisão de aplicar presencialmente o SAEB, de imediato uma problemática surgiu. A aplicação da prova em questão é costumeiramente um momento complicado para muitas escolas porque é necessário que se tenha participação mínima de 80% dos alunos matriculados nas séries onde é aplicada e, no caso do Ensino Médio, só as turmas do 3º ano participam. Caso essa participação seja menor que 80%, sequer os resultados são divulgados, dentre outras consequências. Logicamente, não é difícil entender que, se num contexto sem maiores alterações já não é fácil, dependendo da realidade da escola, garantir a frequência necessária para que ocorra satisfatoriamente a aplicação da referida avaliação externa, imagine numa situação na qual as pessoas estão sob forte influência das consequências físicas, psicológicas e emocionais de um fato pandêmico?

Outrossim, mais um percalço preocupante foi bastante evidenciado em 2021, o comprometimento da bagagem cognitiva dos estudantes para enfrentar uma prova daquele porte e, sobretudo, em meio às circunstâncias da pandemia. Depois

de meses com aulas remotas e com boa parte dos discentes sem a devida interação com seus professores, causada por variados motivos como a falta de equipamentos adequados ou devido ao fraco ou inexistente sinal de internet nas localidades de residência de vários alunos, muitos gestores e docentes ficaram apreensivos com o resultado daquela avaliação, que envolve conteúdos ministrados nas componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

Confirmando a difícil situação enfrentada pelas escolas, especialmente as públicas da rede estadual cearense, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Estado do Ceará, que é calculado se valendo dos resultados do SAEB, sofreu uma variação negativa. De fato, o IDEB da etapa do Ensino Médio decresceu de 4,4 (2019) para 4,3 (2021), diminuição compreensiva, devida às circunstâncias vivenciadas naquele período.

Porém, mesmo com a pequena queda no IDEB do Ensino Médio cearense experimentada em 2021, também foram verificados casos de superação de escolas da rede estadual, dentre estes, destaca-se uma instituição em especial. Numa escola rural atravessada por diversos tipos de vulnerabilidades e pertencente à Rede Pública Estadual do Ceará, o IDEB ultrapassou de forma significativa a meta estimada e tal instituição de ensino obteve, dentre as escolas estaduais no município em que se situa, o maior crescimento do referido indicador, tomando como base as edições do SAEB de 2019 e 2021.

Levando em consideração um universo decorrente dos efeitos catastróficos de uma pandemia, é extremamente louvável e digno de um estudo mais aprofundado, reconhecer quais fatores contribuíram para o crescimento de um indicador escolar tão importante. Eis o que motiva esse breve trabalho.

Ademais, como parte da justificativa da realização dessa obra, vale ressaltar que o IDEB serve para a tomada de decisões no que se refere à criação e adoção de políticas públicas voltadas para a melhoria da qualidade das escolas e do processo de ensino e aprendizagem como um todo. De acordo com site do Ministério da Educação, “o Ideb funciona como um indicador nacional que possibilita o monitoramento da qualidade da Educação pela população por meio de dados concretos, com o qual a sociedade pode se mobilizar em busca de melhorias” (Brasil, 2018).

Devido a esta e outras finalidades, é válido todo e qualquer estudo que venha a valorizar os esforços exitosos que venham a contribuir para o melhoramento desse relevante indicador educacional.

A crise sanitária instalada no Brasil devido a pandemia do novo coronavírus trouxe inúmeros transtornos na vida das pessoas. A mudança drástica e repentina na rotina da população provocou prejuízos ainda hoje sentidos nos diversos segmentos que regem nossa sociedade.

Todavia, pior que os prejuízos financeiros que impactaram quase todas as atividades comerciais, industriais e agrícolas, inquestionavelmente, foram as mortes causadas pela nova doença, bem como, as sequelas na saúde de centenas de milhares de pessoas ao redor do mundo que mais afetaram o comportamento e as condições físicas e/ou psicológicas de parcela significativa da população.

No Brasil, desde o início da pandemia até o dia 09 de outubro de 2022, foram registrados um total de 687 mil óbitos e cerca de 34,7 milhões de casos conhecidos de pessoas contaminadas pelo vírus, segundo o Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas (CSSE) da Universidade Johns Hopkins, Baltimore (EUA). Ainda de acordo com a referida instituição, durante o mesmo intervalo de tempo, mundialmente foram registrados 6,56 milhões de vidas perdidas e, aproximadamente, 621 milhões de casos conhecidos. Dados que trazem um triste cenário desenvolvido em apenas dois anos e que, infelizmente, são subestimados, levando em conta, dentre outros fatores, a falta de transparência de informações sobre a doença, ou seja, possivelmente os números de casos e de mortes são maiores que os divulgados.

Dentro da nova realidade, também as escolas padeceram com as consequências surgidas devido a Covid-19, sobretudo, no que se refere ao processo de ensino e aprendizagem que foi gravemente impactado durante a fase mais aguda da doença. Processo que a duras penas, foi sendo reestabelecido, principalmente com a estratégia conhecida como **recomposição de aprendizagens**, que consiste na apropriação de saberes desenvolvida, podendo ou não, ser feita através de metodologias

ativas e que visa o aprendizado de conteúdos em atraso, ao mesmo tempo que o aluno tem acesso aos assuntos próprios da série que está cursando. Segundo Bacich e Moran (2018), metodologias ativas são estratégias de ensino nas quais os estudantes são os protagonistas na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida.

É extremamente relevante lembrar que para dar o suporte necessário para a recomposição de aprendizagens, veio a estratégia do *continuum curricular* como alternativa viabilizadora em relação aos conteúdos considerados inegociáveis, ou seja, aqueles não poderiam deixar de serem estudados. O Parecer 0299/2020, emitido pelo Conselho Estadual de Educação do Ceará, preconizou sobre tal dispositivo: Para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam cumpridos, a integralização da carga horária mínima do ano de 2020 poderá ser efetivada em 2021, adotando-se um continuum curricular de 2 (duas) séries ou anos escolares contínuos [...], CEARÁ (2021).

O *continuum curricular* foi uma opção adotada num período complexo pelo qual passava a educação brasileira e trouxe um certo norteamento em relação ao que se poderia/deveria fazer em se tratando da carga horária e dos conteúdos a serem ministrados, contribuindo ao melhoramento, da prática docente enquanto durassem as restrições impostas pela pandemia.

Estratégias foram adotadas para minimizar os efeitos da doença, entretanto, não apenas as aulas, mas também todo o conjunto de atividades estudantis foram atingidos direta e indiretamente pelos efeitos da nova enfermidade e muitos eventos inseridos nos calendários escolares dos anos letivos de 2020 e 2021 foram suspensos ou mesmo cancelados. Dentre estes eventos, as aplicações das avaliações externas brasileiras, bem como, as cearenses, especialmente as de 2020, tiveram que ser repensadas. Provas como as do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e a do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) não foram aplicadas em 2020, para que não ocorressem aglomerações de pessoas, prática muito comum aplicada para combater a disseminação do novo vírus.

Todavia, o ENEM 2020 (versão impressa) foi realizado no início de 2021, mais precisamente nos dias 17 e 24 de janeiro, obedecendo a diversos protocolos sanitários. Porém, o SPAECE não ocorreu em 2020 e 2021, sendo inexistente nessas duas edições.

Contudo, apesar do período sanitário turbulento que ora o país atravessava, uma avaliação externa de caráter nacional e de grande importância para a adoção de políticas públicas, que pode ser utilizada para a correção e atualização dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas e que serve como autoavaliação para estudantes no Brasil ocorreu já quase no final do ano de 2021. Aqui, estamos nos referindo às provas pertencentes ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) definido como um conjunto de avaliações externas em larga escala, que ocorre bienalmente (anos ímpares) e que permite ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realizar um diagnóstico da educação básica do Brasil e de fatores que podem interferir no desempenho do aluno e, conseqüentemente, na escola onde foi matriculado e na sua rede de ensino.

De fato, o Governo Federal tomou a decisão de aplicar o SAEB, mesmo com a não realização das provas similares a nível estadual, como ocorreu em relação ao SPAECE, no estado do Ceará. Sendo assim, entre os dias 08 de novembro e 10 de dezembro de 2021, estudantes da educação básica foram chamados a participar daquele grandioso e desafiante evento.

Sobre tal avaliação, é importante saber que o SAEB possui características peculiares, além de ser aplicado só de dois em dois anos, ele compõe, juntamente com a aprovação escolar, obtida do Censo Escolar, um indicador denominado IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Criado em 2007, o IDEB é um termômetro que ajuda a descobrir como estão alunos, escolas e redes de ensino no que se refere a fluxo escolar e a aprendizagem cognitiva estudantil. Destaca-se que sua variação vai de 0 (zero) a 10 (dez).

Por sua vez, o SAEB é mais antigo que o IDEB, ele data de 1990 e é aplicado no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, sendo que, somente os alunos matriculados na 3ª série do Ensino Médio é que participam da prova neste nível.



Composto das componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, os alunos terceiranistas são desafiados, no melhor sentido da palavra, a participar de uma avaliação externa de alta qualidade e dividida em 26 questões objetivas de cada componente supracitada, a serem realizadas durante duas horas e trinta minutos de prova.

A aplicação do SAEB em 2021, provavelmente, foi a mais desafiadora de todas as edições já realizadas, devido ao cenário pandêmico que ora acometia as pessoas. Embora a vacinação em massa, iniciada no Brasil em 17 de janeiro de 2021, já transcorresse pelo país, a desconfiança a respeito da doença ainda era grande e muitos jovens, na época da prova, não tinham tomado as três doses da vacina recomendadas, até então. Esse foi certamente, um dos maiores obstáculos a serem vencidos por muitos alunos e por suas famílias, igualmente apreensivas com tudo aquilo. Ressaltando nesse aspecto salutar, muitos estudantes estavam acometidos de crises de ansiedade e, de certa forma, relutantes em sair de suas casas por medo de contraírem o vírus.

Além dos problemas até aqui citados, cabe lembrar que desde 17 de março de 2020 os alunos não tinham aulas presenciais de forma corriqueira, quando muito, as aulas aconteciam presencialmente através de sistema de rodízio entre eles mesmos ou se valendo de equipamentos que possibilitassem aulas virtuais, o que se mostrou muito ineficiente em diversas situações. Nestas condições, muitas escolas acolheram seus discentes (ou parte deles) e tentaram estabelecer algum tipo de rotina possível na forma presencial. Foi uma missão absolutamente árdua para gestores, professores, alunos e funcionários! Trazer alunos para participarem de uma avaliação externa, estando os mesmos preocupados com a saúde, desmotivados em termos da pouca bagagem cognitiva, além daqueles que só davam sinal de vida quando vinham receber o material impresso confeccionado na própria escola, como estratégia de resgate daqueles muito faltosos, não foi nada fácil.

Porém, apesar dos antigos e novos desafios em torno do SAEB 2021, uma escola localizada na zona rural de Maranguape, na Região Metropolitana de Fortaleza, capital do Ceará e que possui uma série de vulnerabilidades socioeconômicas que a afligem de longa data, conseguiu superar as expectativas e, no contexto desafiador em que estava inserida, promoveu a aplicação do SAEB de forma eficiente e eficaz, não só ultrapassando o percentual mínimo (80% de alunos participantes) necessário para a divulgação de seus resultados, como também, melhorou substancialmente seu próprio IDEB, contribuindo positivamente para o IDEB estadual. Dessa feita, um estudo de caso foi realizado naquela instituição de ensino para que fosse possível conhecer e compreender as estratégias que motivaram os alunos a participarem de forma satisfatória, tanto no aspecto quantitativo como no qualitativo, durante a aplicação do SAEB – 2021.

## 2. Metodologia

Durante os anos de 2020 e 2021, a pandemia do Covid-19 trouxe uma série de situações que testaram a resiliência humana em praticamente todos os níveis. As incertezas geradas com a doença afetaram, de várias formas, milhares ao redor do mundo. Dentre as muitas consequências prejudiciais produzidas por aquela pandemia, chamou a atenção, a mudança dos hábitos e da rotina individual e/ou coletiva na vida das pessoas, pois, foi algo que ocasionou transtornos imensuráveis e que ainda levarão algum tempo até serem plenamente recuperados.

Dentre as rotinas que mais se alteraram devido às restrições sanitárias impostas pelas autoridades, a fim de evitar a proliferação do vírus causador da referida doença, sem dúvida, às das escolas figuram entre as mais prejudicadas. Tal afirmação é legítima, não só pelo que aconteceu na fase mais crítica da enfermidade, mas também, pelos desafios que nasceram com as tentativas de reestabelecer a normalidade das atividades escolares presenciais.

Nesse contexto de retorno às atividades escolares presenciais suspensas devido às medidas adotadas na época da crise sanitária instalada no Brasil com a chegada do novo corona vírus, surpreendeu, de certa forma, a efetivação da aplicação da avaliação externa SAEB, edição 2021, nas escolas brasileiras. Tal surpresa, justifica-se, não só pelo momento ainda afetado pela insegurança sanitária, mas também pelo fato de as avaliações externas estaduais não terem sido aplicadas naquele período,

como ocorreu, por exemplo, com o SPAECE no Ceará. Todavia, as escolas se prepararam, dentro de suas limitações, para participar do exame, ocorrido pela última vez em 2019. Como se sabe, a prova do SAEB tem relevância ímpar para requalificação e adoção de políticas públicas educacionais em nosso país e seus resultados podem servir de parâmetros para mensurar qualitativamente a educação de uma escola ou rede de ensino, por isso, uma participação satisfatória é tão preciosa às vistas de gestores e professores.

Dessa feita, as escolas públicas que, já atravessavam várias dificuldades em reestabelecer presencialmente suas aulas, tiveram um desafio adicional, preparar seus estudantes para participar do SAEB. Mas, o que parecia ser uma situação com resultados pouco promissores, terminou de maneira positiva em determinadas escolas e isso despertou a curiosidade de vários educadores e estudiosos da educação. Assim, para entender os fatores que permitiram estabelecimentos educacionais atingirem um bom resultado no SAEB – 2021, surgiu o interesse em conhecer uma dessas instituições de ensino que se adequaram às barreiras físicas e psicológicas promovidas pela pandemia e conseguiram conquistar um resultado significativo na avaliação em questão.

A instituição escolhida foi uma escola rural e um estudo de caso foi proposto na tentativa de descobrir os fatores que promoveram uma participação exitosa no SAEB, ao ponto de melhorar também o seu IDEB, como será detalhado mais adiante. O estudo de caso foi desenvolvido por um dos autores desse texto, que atua como diretor escolar da referida instituição desde o ano de 2013 e que acompanha com muito cuidado todos os resultados escolares (internos e externos) por entender que são verdadeiros descritores de como está o processo de ensino e aprendizagem dentro da escola e o que deve ser feito para melhorá-lo. Muito dos registros feitos nessa obra são oriundos de relatos de experiência desse autor que foi testemunha do acontecimento estudado.

Além disso, a pesquisa integrou através de um modelo misto os procedimentos qualitativos com os quantitativos ao longo da investigação (Johnson; Christensen, 2003), assim, uma ação complementa a outra o que permitiu a análise realizada, o que possibilitou a identificação dos fatores que levaram a instituição pesquisada a ter um desempenho exitoso no SAEB 2021, apesar dos obstáculos existentes naquele período.

Sendo assim, considerando que a escola em que se propõe a pesquisa, a princípio, é um caso particular, foram adotadas metodologias norteadas pelo estudo de caso (YIN, 2005). Nessa caminhada, para Chizzotti (2003), o estudo de caso é uma estratégia metodológica eficaz no que se refere ao entendimento de realidades singulares e que demonstram resultados não generalizáveis.

Por fim, foram realizadas consultas na documentação legal que rege a organização e o gerenciamento da unidade escolar (Regimento Interno e Projeto Político – Pedagógico) e a bibliografia apropriada como fontes para a fundamentação do estudo.

### **3. Resultados e Discussão**

A Escola de Ensino Médio (EEM) Luiz Girão está situada na avenida Tabatinga, s/n, distrito de Sapupara, município de Maranguape, Estado do Ceará, Brasil. Funciona nos períodos manhã, tarde e noite, contando com 656 alunos matriculados para o ano letivo de 2022. O núcleo gestor formado por um diretor escolar, três coordenadores escolares e o quadro de lotação composto por 54 professores e funcionários. Pertence à Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE) 1, sediada em Maracanaú, possui classificação de escola rural e seus alunos são oriundos de diversas localidades, inclusive da própria sede municipal e de áreas limítrofes com outros municípios. Muitos estudantes são dependentes de transporte escolar e são de famílias de baixo poder aquisitivo. Infelizmente, a violência verificada nos grandes centros urbanos chegou em boa parte de Maranguape e vitimiza, de diversas formas, parcela significativa do alunado.



Mergulhada num contexto socioeconômico bastante vulnerável, a EEM Luiz Girão possuía em seu histórico taxas de reprovação e abandono relativamente altas, para os padrões escolares verificados no Ceará, como é constatado no Quadro 1, a seguir:

**Quadro 1** – Taxas de aprovação, reprovação e abandono.

INDICADOR	2017	2018	2019
REPROVAÇÃO	5	3,3	10,1
ABANDONO	12,6	7,7	3,9
APROVAÇÃO	82,4	89	86

Fonte: secretaria escolar da EEM Luiz Girão.

Neste Quadro 1, procuramos destacar apenas os três anos que antecederam o início da pandemia do Covid-19, tendo em vista que os resultados dos anos de 2020 e 2021 foram amparados por pareceres que permitiram os alunos serem promovidos de uma série escolar para a seguinte, de forma excepcional e dando oportunidades atípicas, já que deveria ser respeitado o estado de exceção sanitária daquele biênio.

Sobre essa nova forma de promoção, segundo o regimento interno da EEM Luiz Girão, “os estudantes que tiveram interação pedagógica satisfatória serão promovidos para a série subsequente”, tal procedimento foi aplicado para os anos letivos de 2020 e 2021. O mesmo documento ainda preconizava “devendo ser registrado no SIGE<sup>2</sup> Escola no mínimo, média 6,0 em todos os componentes curriculares, para esses estudantes”, ou seja, legalmente muitos alunos conseguiram a aprovação/promoção para a série seguinte a medida que cumpria as demandas solicitadas pelos professores e pela escola como a devolutiva das tarefas elaboradas pelos professores, mas que eram impressas e entregues nas próprias escolas. Através dessas ações, foi garantido o mínimo de aprendizado aos alunos que sequer conseguiam comparecer às aulas presenciais ou mesmo assistir as aulas remotas, já que a falta de recursos virtuais básicos para o aprendizado afetou muitos estudantes.

Testemunhas sensíveis ao contexto acadêmico e socioeconômico aos quais a comunidade escolar que forma a EEM Luiz Girão pertence, os gestores escolares e parte do professorado do quadro de lotação da escola no período de aplicação do SAEB 2021, uniram forças para realizar ações que promovessem resultados exitosos em relação ao desempenho dos alunos e, consequentemente, que trouxessem benefícios para aquele estabelecimento de ensino.

A primeira ação promovida foi a intensa busca ativa realizada por parte dos próprios gestores e por alunos contratados (monitores) pelo Governo do Estado do Ceará, estes com o objetivo de resgatar os alunos com alta infrequência nas aulas. Convém enfatizar que o excesso de faltas dos discentes nas aulas, ocasiona muitas vezes a evasão escolar. Vários autores, ao longo dos anos, alertam sobre os diversos tipos de prejuízos que tal prática acarreta para o aluno e para a escola como um todo. De modo específico aos resultados no IDEB, a pesquisadora Soares (2020) da Fundação Roberto Marinho alerta das más consequências que a evasão escolar pode ocasionar: “Se a gente, de fato, perder alunos, se alunos abandonarem a escola, a gente vai ter uma taxa de rendimento muito pior e isso vai impactar muito no IDEB, afirmação preocupante feita pela estudiosa.

Iniciada a busca ativa, os estudantes que estavam com características de abandono, foram contactados pela escola, voltaram a frequentar as aulas e compareceram no dia de aplicação da prova. Segundo dados fornecidos pelo boletim de resultados do SAEB, divulgado pelo Inep, a EEM Luiz Girão atingiu o percentual de 81,62% de participação durante o evento e, sendo assim, o primeiro desafio foi vencido, ou seja, não só atingiu como ultrapassou o percentual de 80% que é o valor mínimo estabelecido para que o resultado da instituição seja divulgado.

<sup>2</sup> SIGE é a sigla para Sistema Integrado de Gestão Escolar e representa uma grande ferramenta de integração on line entre as escolas, as secretarias municipais de educação e a CREDE/SEDUC viabilizando o acompanhamento da matrícula, do desempenho acadêmico e da frequência dos alunos por parte de gestores educacionais e escolares.

Ainda segundo o boletim do SAEB, dos 185 alunos matriculados em 2021 nas turmas de 3º anos do Ensino Médio na EEM Luiz Girão, participaram da prova 151 discentes, o que gerou uma participação considerada exitosa e que foi motivo de muita comemoração. A alegria nessa conquista foi ainda maior pois na época que foi realizado o evento, as aulas estavam sendo realizadas presencialmente, mas através do rodízio de alunos divididos em grupos separados por nivelamento de aprendizagem, o que não era visto como algo tão atraente aos olhos de vários alunos, seja porque não se sentiam confortáveis em assistir aulas sendo obrigados a usarem máscaras e todo aparato que impunha restrições sanitárias dentro do ambiente escolar, seja porque não gostaram do grupo no qual deveriam assistir as aulas. Com mais esses empecilhos, atingir a marca necessária teve um grau de satisfação mais acentuado.

Vale ressaltar que todo o trabalho de convencimento realizado pelas pessoas que participaram especificamente daquela busca ativa, não foi resumido apenas em convocar o aluno faltoso para participar da prova, mas também mostrar a ele como era importante retornar às aulas e a participar de uma avaliação tão relevante para a Educação Brasileira, para a escola e para ele mesmo.

Todavia, não poderiam ser esquecidos os alunos não faltosos, a participação desses no evento era igualmente importante e, prudentemente, foi realizado um trabalho dentro de sala de aula para o esclarecimento acerca da relevância em conhecer e participar de uma avaliação externa tão significativa. Naqueles momentos de conversas acerca do SAEB, outros pontos foram debatidos o que serviram para desmistificar a impressão de que aquele estilo de prova, só serve como mera geradora de índices inúteis, o que não é verdade.

O SAEB serve como uma autoavaliação de conhecimentos nas componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Sendo assim, deve ser encarada pelo alunado como uma oportunidade de saberem como estão concluindo uma etapa tão marcante que é a Educação Básica. Além do mais, como um tipo de retrato educacional, pode-se usar o IDEB, que é gerado pelo SAEB, como meio de situar a escola frente às demais dentro e fora de sua rede de ensino, para assim estabelecer, se preciso for, novas estratégias que visam o melhoramento da prática docente e das condições oferecidas por uma determinada entidade de um modo geral.

Mas o crescimento do IDEB de uma dada escola ou rede de ensino, obviamente, necessita de outros fatores, fora uma participação quantitativamente exitosa na prova. Daí, encontramos o segundo aspecto que ajuda a explicar o melhoramento significativo do IDEB de 3,4 (2019) para 4,2 (2021), observado na EEM Luiz Girão. Esse novo aspecto são as notas nas proficiências atingidas no exame. Caso, esses resultados sejam promissores, mais facilmente, teremos um desempenho melhorado no próprio IDEB e foi o que aconteceu na escola em questão. Observando o Quadro 2 abaixo, constatamos que houve um crescimento nos resultados no SAEB, comparando a edição de 2021 com a anterior:

**Quadro 2** – Notas nas proficiências atingidas no exame.

Componentes curriculares	2019	2021
LÍNGUA PORTUGUESA	253,87	265,52
MATEMÁTICA	251,96	255,2

Fonte: Boletim SAEB/INEP.

As estratégias de recomposição de saberes associada com revisão de conteúdo, acrescido do nivelamento dos alunos por grau de aprendizado e de interação durante a fase remota das aulas, fez com que os professores pudessem adotar metodologias diferenciadas a depender do grupo de alunos para os quais estavam ministrando suas aulas e, assim, os conteúdos próprios que são cobrados no exame puderam ser (re)vistos com maior eficiência o que acarretou um melhor desempenho dos alunos naquela avaliação. Prova disso, foram os crescimentos tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, como demonstrados no quadro anterior.

Finalmente, um terceiro ponto identificado foi fundamental para o crescimento do IDEB da EEM Luiz Girão: a alta taxa de aprovação escolar do ano de 2021. Conforme o Quadro 3 a seguir, as ótimas taxas obtidas através da aprovação dos alunos foram decisivas para o grande salto no IDEB da escola estudada:

**Quadro 3** – Taxa de aprovação.

	TAXA DE APROVAÇÃO -2019	TAXA DE APROVAÇÃO - 2021
1º ANO	79,4%	99,5%
2º ANO	85,6%	98,6%
3º ANO	93,3%	97,8%
TOTAL	86,1 %	98,6%

Fonte: Secretaria escolar da EEM Luiz Girão.

O Quadro 3 trouxe um comparativo entre as taxas dos anos de 2019 e 2021 para que ficasse mais evidente o melhoramento das aprovações nos anos de aplicações das duas últimas edições do SAEB, demonstrando que houve um significativo aumento nas referidas taxas, o que impactou positivamente no IDEB. Dessa forma, não só o referido indicador educacional aumentou, como a meta estimada de 3,7 para o IDEB 2021 da EEM Luiz Girão, foi ultrapassada. Crescimento que trouxe alegria, mas também despertou outro sentimento, a preocupação de continuar com essa melhoria, visto que o exame do IDEB é bastante desafiador.

Sobre a melhoria significativa das taxas de aprovação escolar da instituição em foco, acreditamos que isto ocorreu devido ao fato que muitos alunos foram resgatados e voltaram a interagir com a escola, através de estratégias de busca ativa, principalmente no 2º semestre de 2021, o que, segundo a atual gestão escolar, provocou a diminuição considerável da taxa de abandono. Além disso, as disposições legais que permitiram aprovar todos aqueles que, minimamente, participassem de toda e qualquer atividade pedagógica destinada aos discentes, também trouxeram nova abordagem aos gestores, professores e um meio de inclusão de alunos e familiares destes, visto a complexidade com a qual o período pandêmico acometeu rotina, estudos e a vida de milhões de crianças, jovens e adultos dos quatro cantos do Brasil e de muitos países do globo.

#### 4. Considerações Finais

O mundo inteiro assistiu com grande tristeza e temor os acontecimentos provocados pela pandemia do Covid-19 durante os anos de 2020 e 2021. Felizmente em 2022, mesmo com algumas notícias sobre contágios e mortes em virtude da doença, o cenário se mostrou outro, muito mais tranquilizador. As vacinas, apesar das desconfianças iniciais por parte de muitas pessoas, trouxeram a esperança de volta.

Vimos o mundo fechar as portas e janelas, mas também vimos serem reabertas, porém, com as devidas precauções. Tal cenário não foi diferente em nossas escolas. Perplexos assistimos gestores, professores, alunos e funcionários irem para casa sem data de retorno e, com muita alegria, fomos testemunhas desse retorno, apesar das muitas mortes de membros de nossas comunidades escolares.

O ser humano, apesar dos seus grandes defeitos, deu provas de resiliência e de solidariedade em muitas ocasiões. Isso também foi percebido nas escolas, tivemos aqueles que lutaram pelo próximo, seja ajudando voluntariamente numa entrega de *kits* de alimentos para as famílias dos alunos ou, simplesmente, conversando com quem estava disposto a desistir dos estudos e abandonar a escola, fazendo com que lá continuasse.

Fomos testemunhas do enorme esforço por parte de professores e alunos que, sob circunstâncias adversas, retornaram presencialmente naquele segundo semestre de 2021. Usando máscaras, álcool em gel, mantendo distanciamento social em todos os ambientes, sem atividades esportivas de nenhum tipo e das culturais que provocassem aglomerações etc.

Realmente, serão dias que não esqueceremos jamais e qualquer vitória conquistada naquelas circunstâncias, é merecedora de muita comemoração. Assim foi na EEM Luiz Girão, uma pequena escola, mas forte em seus objetivos. Uma instituição que, numa situação extremamente adversa, conseguiu realizar o sonho de alçar um voo em meio a uma tempestade e crescer de forma expressiva num dos principais indicadores escolares brasileiros, o IDEB.

Dessa feita, concluímos esta obra com o objetivo atingido, ou seja, a identificação dos fatores que culminaram no bom desempenho da EEM Luiz Girão durante a aplicação da avaliação externa SAEB, edição 2021:

- 1) Êxito na participação dos alunos na aplicação do exame (acima de 80%) conquistada através de uma eficaz busca ativa;
- 2) Aumento das proficiências de Língua Portuguesa e Matemática com a aplicação de estratégias que melhoraram o processo de ensino e aprendizagem, o que motivou uma assimilação dos conteúdos curriculares avaliados de forma mais satisfatória;
- 3) Melhoria significativa das taxas de aprovação nas três séries do Ensino Médio, com o respaldo de documentos legais (pareceres) emitidos pelos órgãos educacionais competentes e fruto do grande trabalho em equipe dos sujeitos que fazem parte da supracitada escola.

Agora um outro desafio é lançado, o de não regredir nas próximas edições do SAEB. Para isso, as lições aprendidas em 2021 não podem ser esquecidas, pelo contrário, devem ser aprimoradas. Ficam como sugestões de trabalhos futuros, novas pesquisas que possam findar em produtos educacionais (oficinas, cadernos pedagógicos contextualizados, novas propostas curriculares e/ou de (re) planejamentos escolares etc.) que venham promover estratégias pedagógicas viáveis e sustentáveis que deem as condições adequadas para que a escola trilhe um caminho concreto e exitoso na conquista de resultados ainda melhores no SAEB. Por fim, encerramos este trabalho, enaltecendo a comunidade escolar da EEM Luiz Girão, principalmente, aqueles que fizeram parte da construção do resultado do IDEB de 2021 e desejamos que seus esforços sirvam de exemplos para as futuras gerações de alunos participantes do SAEB.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização e sucesso deste artigo.

## Referências

- Bacich, L., & Moran, J. (2018). *Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática*. Penso.
- Brasil. (2019). Ideb – Apresentação. [Brasília]: Ministério da Educação, 17 mai. 2019. <http://portal.mec.gov.br/conheca-o-ideb>.
- Brasil. (2020). *Matrizes e escalas*. Brasília: MEC /INEP, 2020. <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb/matrizes-e-escala>.
- Brasil. (2021). *Anvisa aprova uso emergencial das primeiras vacinas contra coronavírus no Brasil*. [Brasília]: Senado Federal, 18 jan. 2021. <https://www12.senado.leg.br/noticias/audios/2021/01/anvisa-aprova-uso-emergencial-das-primeiras-vacinas-contracoronavirus-no-brasil>
- Brasil. (2021). *Anvisa concede primeiro registro definitivo para vacina contra a Covid – 19 nas Américas*. [Brasília]: Ministério da Saúde, 23 fev. 2021. <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/02/anvisa-concede-primeiro-registro-definitivo-para-vacina-contracovid-19-nas-americas>.
- Chizzotti, A. (2003). Pesquisa em ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*, 16(2), 221 – 236.
- Christensen, C. M., et. al., (2013). *Ensino híbrido: uma inovação disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos*. [https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido\\_uma-inovacao-disruptiva.pdf](https://www.pucpr.br/wp-content/uploads/2017/10/ensino-hibrido_uma-inovacao-disruptiva.pdf)
- CSSE. (2022). *Casos de covid pelo Brasil*. <https://www.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd40299423467b48e9ecf6>.

- Ceará. (2020). Decreto 33510/2020 - *Decreta situação de emergência em saúde e dispõe sobre medidas para enfrentamento e contenção da infecção humana pelo novo coronavírus*. Fortaleza: DOE.
- Ceará. (2021). Decreto 34031/2021 - *Mantém as medidas isolamento social rígido contra a covid-19 no estado do Ceará, com a liberação das atividades econômicas que indica*. Fortaleza: DOE.
- Ceará. (2021). Decreto 34043/2021 - *Mantém as medidas de isolamento social rígido contra a covid-19 no estado do Ceará, com a liberação de atividades*. Fortaleza: DOE.
- Ceará. (2021). Decreto 34103/2021 - *Mantém as medidas de isolamento social rígido contra a covid-19 no estado do Ceará, com a liberação de atividades*. Fortaleza: DOE.
- Ceará. (2021). Decreto 34222/2021 - *Mantém as medidas de isolamento social rígido contra a covid-19 no estado do Ceará, com a liberação de atividades*. Fortaleza: DOE.
- Ceará. (2020). Parecer 0299/2020 - *Baixa normas complementares para as instituições pertencentes ao Sistema de Ensino do estado do Ceará, e para as instituições dos sistemas municipais que a ele se integrem, orientando sobre o encerramento do ano letivo de 2020 e sobre como proceder em relação aos registros de escrituração escolar, e dá outras providências*. Fortaleza: CEE.
- CE. (2022). *O que é o Sige Escola ce?* <https://treinamento24.com>.
- Dâmaso, L. (2017). *Artigo sobre o uso do WhatsApp*. <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/whatsapp-messenger.html>.
- Freire, P. (1996). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Paz e Terra.
- Johnson, B., & Christensen, L. B. (2003). *Educational research: quantitative, qualitative, and mixed approaches*. (2a ed.) Allyn & Bacon.
- Soares, R. (2020). *Os resultados do Saeb e do Ideb em xeque. Eu, estudante*, 16 set. 2020. <https://www.correiobraziliense.com.br/eueestudante/educacao-basica/2020/09/4875622-os-resultados-do-saeb-e-do-ideb-em-xeque.html>.
- Yin, R. K. (2005). *Estudo de caso: planejamento e métodos*. (3a ed.) Ed. Bookman.